

Conforto no trabalho

Uma cadeira ergonômica, com mesa, *mouse*, tela e apoio para teclado acoplados, é uma das mais recentes criações da empresa Das Haus, abrigada na Ekoa, incubadora de empresas da Universidade Salgado de Oliveira (Universo) e a primeira de Goiânia (GO). A idéia de criar uma cadeira confortável para quem passa boa parte do tempo em frente a uma tela de computador surgiu há três anos, durante um concurso de *design* promovido pela Associação Brasileira de Indústrias do Mobiliário. Desde então várias pesquisas sobre ergonomia foram feitas pelo *designer* de produto Marcos Leão, dono



Ergonomia em móvel integrado

da empresa, com o apoio de ortopedistas, fisioterapeutas e de dois estudantes do curso de *design*. Na pesquisa feita, a equipe avaliou que era

necessário criar um móvel integrado, projetado para usuários que passam longos períodos trabalhando com o computador. “O diferencial

do móvel está na posição que a pessoa usa para trabalhar no computador”, diz Leão. A peça, projetada para prevenir dores e lesões na coluna ocasionadas pelo impacto entre as vértebras e os músculos, também conta com um suporte para os pés. A previsão é que no segundo semestre deste ano a cadeira, feita com tubos de aço e carbono e assento de espuma injetada, comece a ser vendida. Para isso, a Das Haus firmou uma parceria com uma indústria goiana. O preço estimado é de cerca de R\$ 3 mil. Mesmo antes de entrar no circuito comercial, duas unidades já foram vendidas durante exposição em feiras. •

Linha de Produção Brasil

■ Interação entre luz e som

Um estudo que mostra novas propriedades da interação entre luz e ondas acústicas em fibras de cristal fotônico, um tipo de fibra óptica caracterizado pela presença de ar ao redor de seu núcleo e com grande potencial de aplicação em telecomunicações, foi capa da edição de 1º de maio da *Optics Express*, revista da Optical Society of America. Um outro artigo sobre o mesmo tema foi publicado na edição *on-line* e na versão impressa da primeira semana de junho da revista *Nature Physics*. Os estudos resultam de um trabalho conjunto conduzido por

pesquisadores do Laboratório de Comunicações Ópticas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), dirigido pelo professor Hugo Fragnito, coordenador do Centro de

Pesquisa em Óptica e Fotônica (Cepof) de Campinas, e pesquisadores da Universidade de Bath, da Inglaterra, do Instituto Max-Planck, da Alemanha, e do Institut Femto, da

França. “Existem algumas aplicações em que a interação entre luz e ondas acústicas resulta em um indesejado fenômeno de espalhamento de luz, chamado Brillouin, que limita a potência óptica que pode ser transmitida pela fibra”, diz o pesquisador Paulo Dainese, da Unicamp, primeiro autor do artigo. Outras aplicações requerem exatamente o contrário, ou seja, aumentar o efeito. “Nosso trabalho abre oportunidades de explorar ambos os casos”, diz Dainese. O trabalho publicado também mostra particularidades da fibra de cristal fotônico em comparação com a fibra óptica tradicional. Uma delas é a capacidade de confi-



Interior da fibra fotônica: estudo melhora potencial de aplicação

UNIVERSIDADE DE BATH



nar simultaneamente fótons (luz) e fônons (ondas acústicas) no núcleo da fibra de cristal fotônico, resultando numa interação mais forte. •

■ Habitação em portal na rede

O Programa de Tecnologia de Habitação (Habitare) colocou em seu portal, na seção Publicações, várias obras que podem ser consultadas gratuitamente pelos interessados. Resultantes de projetos financiados pelo programa, as publicações são compostas de três séries, divididas em Coletânea, Coleção e Recomendações Técnicas. Na série Coletânea são quatro volumes que abordam temáticas diferenciadas sobre a área de tecnologia da habitação, um dos quais trata da *Inserção urbana e avaliação pós-ocupação da habitação de interesse social*. Na Coleção o leitor encontra, entre outras, a obra *Pluralismo na habitação*, que aborda o processo utilizado em seis programas habitacionais da Região Metropolitana de São Paulo e faz a avaliação de cada um deles. E na série Recomendações Técnicas o objetivo da publicação é transferir conhecimentos técnicos para profissionais que atuam na cadeia produtiva da construção. O programa Habitare tem o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), do Ministério da Ciência e Tecnologia. •

Acordo para produzir clones

A Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, de Brasília, fechou um acordo com a empresa Brasif para transferência da tecnologia de clonagem de bovinos desenvolvida pela instituição. O objetivo da parceria é aumentar a eficiência da técnica para diminuir a perda de clones durante a gestação e aumentar a sobrevivência após o nascimento. A estimativa é que em três anos o primeiro clone bovino resultante da parceria chegue ao mercado. A Brasif ficará encarregada do repasse da tecnologia para o setor produtivo. O primeiro passo para isso é a construção de um laboratório

destinado à clonagem, que funcionará inicialmente dentro de uma fazenda da empresa em Minas Gerais, com a contratação e capacitação de pessoal especializado. Em contrapartida, a instituição repassará à Brasif o protocolo contendo todas as etapas para a produção de clones bovinos, baseada na tecnologia de transferência nuclear que resultou no primeiro caso bem-sucedido de clonagem no Brasil com o nascimento de uma fêmea da raça simental chamada Vitória, nascida em 2001. Por essa técnica, o núcleo, que contém toda a informação genética, de uma célula adulta é retirado e fundido com um óvulo sem núcleo. •



Vitória, primeira clonagem de bovino da Embrapa

CLÁUDIO BEZERRA/EMBRAPA

■ Brasileiro ganha prêmio nos EUA

Um sistema de dessalinização de água para regiões carentes à base de energia solar criado pelo estudante Denilson Luz Freitas, de 18 anos, de Vitória da Conquista, na Bahia, foi premiado em duas categorias na Intel International Science and Engineering Fair 2006 (Intel Isef), realizada de 7 a 13 de maio, em Indianápolis, Estados Unidos. A maior feira mundial de ciências e engenharia para jovens de ensino fundamental, médio e técnico teve a participação de cerca de 1.500 estudantes de 47 países. Do Brasil participaram nove projetos, selecionados na Feira Brasileira de Ciência e Tecnologia 2006, realizada no final de março e organizada pelo Laboratório de Sistemas Integráveis da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP). O sistema de dessalinização, batizado de Projeto Aram, ficou com a primeira colocação no prêmio concedido pelo Departamento do Interior norte-americano. No prêmio concedido pelo Colegiado Nacional de Inventores e Inovadores, o sistema brasileiro também foi premiado. No total, Denilson recebeu US\$ 2 mil. Em sua 47ª edição, a Intel Isef 2006 ofereceu US\$ 4 milhões em prêmios, incluindo três bolsas de estudos no valor de US\$ 50 mil. •